



Uma publicação do Sindicato dos  
Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC)



# metal

Ano 2 - Edição 5 - Julho / Agosto de 2014 **revista**

**EMPRESA  
FINANCIA  
CANDIDATOS**



## **O CICLO DA CORRUPÇÃO**

Dinheiro de empresas nas eleições  
faz girar a roda do assalto  
aos cofres públicos

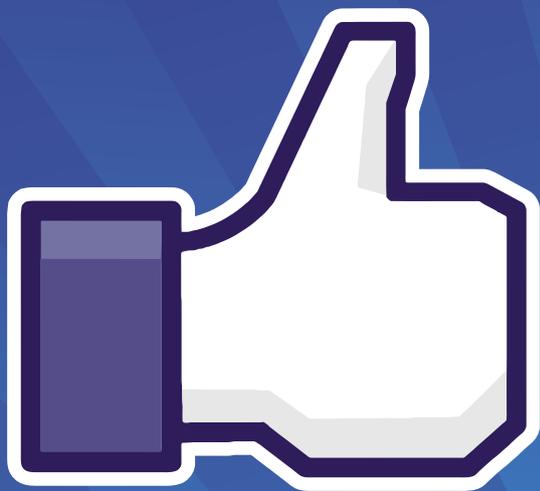
**COM LUCRO  
GIGANTESCO**



**GANHA LICITAÇÃO  
FRAUDADA  
SUPERFATURADA**

# Nossa luta também nas redes sociais!

Curta o SMC no Facebook



curta a  
fan page



[/metalurgicosdecuritiba](https://www.facebook.com/metalurgicosdecuritiba)



**SINDICATO DOS  
METALÚRGICOS  
DA GRANDE CURITIBA**

**Mobilização  
Direitos  
Lutas  
Cidadania**



**Sindicato dos  
Metalúrgicos  
da Grande Curitiba**

**Diretoria Efetiva**

**Presidente:**

Sérgio Butka

**Vice presidente:**

Cláudio Gramm

**Segundo Vice**

**presidente:** Nelson  
Silva de Souza

**Secretário Geral:**

Jamil Dávila

**Primeiro Secretário:**

Olário Krieger

**Segundo**

**Secretário:** José  
Roberto Athayde

**Tesoureiro Geral:**

Francisco de Assis  
Neves Martins

**Primeiro tesoureiro:**

Gerson Luiz Vuicik

**Segundo**

**tesoureiro:** Roberto  
Eltermann

**Diretor**

**administrativo:**

Paulo Roberto dos  
Santos Pissinini

Diretor

administrativo -

Pedro Celso Rosa

**Diretor**

**administrativo:**

Oswaldo da Silva  
Silveira

**Diretor**

**administrativo:**

Edson Antônio dos  
Anjos

**Diretor**

**administrativo:**

Salvador Antônio  
Vatrin

**Diretor**

**administrativo:**

Wilson Tataren

**Diretor**

**administrativo:**

Diamiro Cordeiro da  
Fonseca

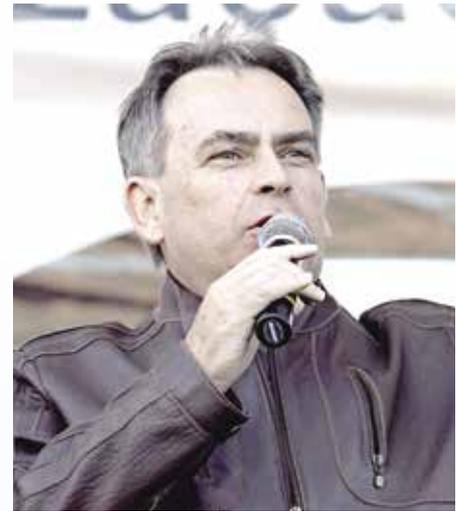
## Trabalhadores devem tomar a frente neste tempo de transformação política do País

A chegada das Eleições 2014 traz um novo e singular ingrediente. Muitos indícios apontam aumento da consciência sobre o câncer que o financiamento de campanha por empresas representa para a nação. Muito além do compromisso com defesa de bandeiras empresariais no campo da relação capital e trabalho, o financiamento de grandes corporações abre um ciclo nefasto de compromissos escusos que, na prática, se traduz em licitações fraudadas e superfaturamentos astronômicos, por onde escoam abundantemente o dinheiro público.

O assunto, antes tido como tabu em boa parcela da grande mídia, agora é tema constante de matérias. Virou praxe. Assim que caiu o viaduto da Copa em Belo Horizonte, por exemplo, e os jornais imediatamente já apontavam que a empreiteira responsável financia campanhas políticas. No STF e no Congresso, também tramitam medidas para proibir financiamento eleitoral por empresas.

Eco do anseio da sociedade por mais transparência e menos corrupção.

No Paraná, a Força Sindical lidera movimento de coleta de assinaturas no Reforma Política e Democrática Eleições Limpas, movimento coordenado nacionalmente pelo MCCE, o mesmo que fez a Lei da Ficha Limpa. O entendimento é de que nesse momento singular de transformação, em que sopram os ventos de uma nova



**Sérgio Butka**, Presidente do SMC e da Força Sindical do Paraná

era, nós, trabalhadores, temos que assumir nosso protagonismo e ir à frente, dando o norte das mudanças que o Brasil precisa para aproximar o estado de sua verdadeira função: atender ao interesse público. Esse é o tema principal que tratamos nessa edição.

Também apresentamos o Março Laranja, uma grande campanha lançada pela Força Paraná, com ampla participação de nosso Sindicato, com objetivo de fortalecer as políticas públicas de combate à violência contra a mulher. Outra questão que merece nossa atenção é o PL 4.330, projeto que ameaça direitos históricos e que pode entrar em votação na Câmara Federal.

Boa leitura!



Dinheiro de empresas em campanhas eleitorais corrói democracia e alimenta ciclo da corrupção no Brasil

[22]



[10]

Tradutores de libras entram na rotina das assembleias e ampliam democracia para todos os trabalhadores da categoria

Com convênio da Força, filhos de associados treinam ginástica artística ao lado de nomes consagrados no esporte

[12]



[14]

Em seu oitavo ano no Estado, piso mínimo regional vive agora o desafio de uma política permanente de reajuste

[34]

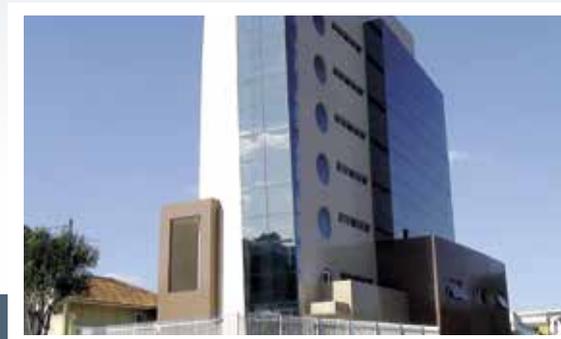
Força Paraná amplia combate à violência contra a mulher com o Março Laranja

[16]

O perigo continua! PL 4.330, que acaba com direitos trabalhistas, ainda tramita na Câmara Federal e pode ser votado

[21]

Inauguração de novas estruturas fortalece a luta dos metalúrgicos da Grande Curitiba



## Carta dos Leitores



### Sempre atuante!

“ Sempre atuante e com grandes conquistas para seus sindicalizados. Parabéns a todos pelo empenho e dedicação. Só tenho a agradecer...

**Eduardo Clausen**, em post no Facebook

### Só tenho a elogiar!

“ Já fui sorteado duas vezes pra ir à colônia de férias. Da última vez levei minha esposa Liliane e meu filho Gabriel, de 13 anos. Quando conheci o local, fiquei surpreso pela estrutura. Gostei dos apartamentos novos, que têm tudo lá dentro pra te oferecer. Também gostamos bastante da sauna e da piscina aquecida. Usamos tudo, inclusive a churrasqueira. Até teve um colega do trabalho que desceu pra curtir o dia lá com a gente. Só tenho a elogiar. Com certeza recomendo pra todo mundo usar.

**Jonas dos Santos**, Metalúrgico e associado do SMC há 10 anos. Trabalha na Volkswagen de São José dos Pinhais.



Aproveite você também este espaço para dar sua opinião ou enviar sugestões para o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba.

Envie seu comentário para o e-mail [imprensa@simec.com.br](mailto:imprensa@simec.com.br)

### Estrutura boa demais!

“ Sou associado há mais de 10 anos e sempre que tenho oportunidade utilizo as estruturas do sindicato. A última vez que usei foi no feriado de Corpus Christi. Levei a minha esposa e mais dois convidados na Colônia em Matinhos. Nunca fui em outro lugar com uma estrutura tão boa quanto aquela. Piscina, sauna, sala de jogos... tudo lá é realmente muito bom!

**Antônio de Lima Moreira**

Metalúrgico há 13 anos e associado há 10 anos. Trabalha na PlastipoliMetal Técnica.



### É show de bola!

“ Eu uso as estruturas do Sindicato umas quatro ou cinco vezes por ano. Direto vamos lá pra Guaqueçaba, no Formar. A nossa família é grande, minha esposa e meu sogro também são sindicalizados. Então sempre que um é sorteado todos nós vamos. Para Matinhos já fui muitas vezes. Ano passado passamos o natal em Guaqueçaba e saímos direto da Colônia de Férias pra passar o ano novo lá. A estrutura é show de bola! Não temos reclamação nenhuma. A gente é sempre atendido da melhor forma possível. Nosso filho tem dois anos e já conhece Guaqueçaba. Sempre quando vou faço vídeo e tiro muitas fotos pra divulgar pro pessoal da empresa! Só coisa boa!

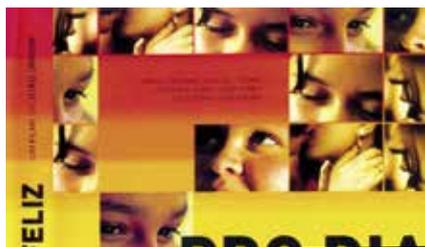
**Anderson dos Santos Couto**

Metalúrgico há 9 anos e associado do SMC há 8 anos. Trabalha na empresa WHB.



# “Pro Dia Nascer Feliz”: Um filme que não se importa com seu

No Brasil, existem cerca de 210 mil escolas. Com tantas escolas, por que se reclama tanto da educação? É essa pergunta que o excelente documentário de João Jardim responde. "Pro Dia Nascer Feliz" é um longa-metragem que nos mostra, através de filmagens e entrevistas com alunos e professores de escolas de três estados diferentes, que a crise da educação é muito mais profunda do que imaginamos, e que para ser resolvida, exigirá uma reforma total no sistema de ensino.



Por meio do Documentário, acompanhamos o dia-a-dia de alunos, alguns interessados em construir um futuro melhor, outros afundados em questões filosóficas e perguntas que as escolas não sabem responder, todos desiludidos e sem ver sentido na vida, reprimidos por um sistema que desestimula e desrespeita completamente as capacidades vocacionais de cada jovem.

Ao longo do Brasil, vemos escolas públicas abandonadas pelo governo, sem verba para sequer comprar telhas para proteger suas salas de aula de goteiras. Vemos uma distância muito grande entre os alunos e a escola. Vemos desleixo e politicagens maquiando tudo que há de errado. Vemos pessoas frustradas, tanto alunos como professores.

## Professores frustrados

Imagine por um momento, você se forma um professor, com o sonho de ensinar jovens, de fazer alguma diferença em suas vidas, de servir de ponte para construir um futuro melhor. Você completa o magistério, feliz, conquista uma vaga de emprego em um colégio público, entra na sala de aula da oitava série em seu primeiro dia, e o que vê? Dezenas de alunos desinteressados nos assuntos vazios da aula, mal-educados por conta de estruturas familiares prejudicadas, e alguns até grosseiros e agressivos, que enxergam o professor como alguém que quer apenas atrapalhar sua vida. Nos conselhos de classe, você se vê obrigado a achar um meio termo entre prejudicar alunos bons para auxiliar o máximo possível os alunos baderneiros, você sofre ameaças verbais e físicas, e é incentivado a desistir e a faltar o trabalho. Parece difícil para um idealista, não? Mas a culpa é só dos alunos?



# m Brasil u futuro

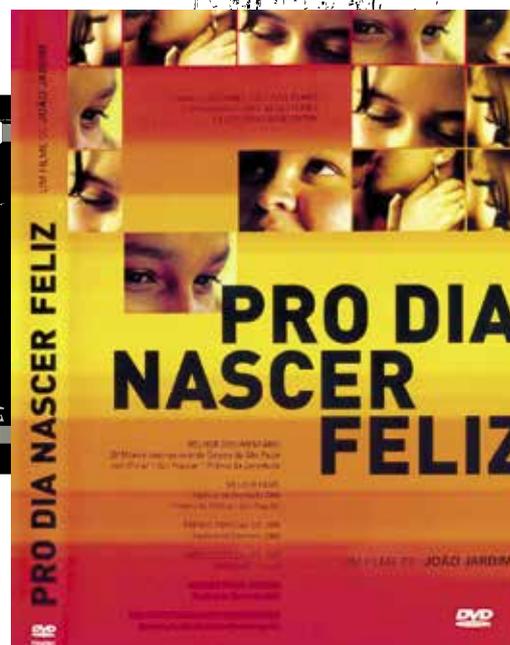
## Alunos frustrados

O documentário mostra que o sistema tampouco ajuda os alunos em alguma coisa. Nas escolas públicas, os alunos que querem estudar são desestimulados por aulas não didáticas de professores desmotivados que, em muitos casos, mais falam do que comparecem. Enquanto isso, os jovens que possuem outras capacidades que o precário sistema de ensino não engloba (a maioria) são abandonados nos pátios e corredores do colégio, e ficam sem entender o sentido daquilo tudo. E quando algum professor tenta fazer algo por algum aluno, a burocracia não permite, dificulta e atrapalha.

E os problemas não param por aí. Nos colégios particulares, onde o ensino é bom, são encontradas frustrações semelhantes nas mentes dos jovens. O documentário demonstra alunos que não vêem sentido na vida, que não sabem para quê estudam tanto, que sofrem de depressão.

Mas o que há de tão errado, afinal? Qual é a raiz desta profunda crise da educação que vivemos?

Segundo o documentário demonstra, uma das possíveis respostas é a de que a crise é resultante da soma do desinteresse do governo na reforma educacional com a desestruturação familiar decorrente dos tempos. Em resumo, por parte da escola, o sistema educacional é medíocre e vazio, servindo apenas como uma preparação para o vestibular. Não estimula e não desenvolve talentos e valores humanos há muito esquecidos. Por parte da família, os jovens, que passam por uma fase de grandes mudanças e grandes sonhos, não recebem o apoio necessário dos pais, seja para incentivar o certo ou corrigir o errado.



O que o documentário tanto reforça é que, ao contrário do que muitos pensam, a culpa não é dos jovens, mas sim dos adultos. Os adultos se esquecem de que uma de suas principais funções é preparar seus jovens para serem os novos heróis do nosso mundo, que tanto carece deles. E enquanto os adultos não se lembram disso, os jovens idealistas continuam lutando, a cada dia mais reduzidos, carregando seus fardos, vivendo vidas que não deviam ser vazias.

A pergunta é: Conseguirão o sistema educacional e as famílias negligenciadas afogar os nossos heróis, que sonham com uma vida melhor e um mundo mais justo?

Deixaremos isso acontecer ou iremos assumir a responsabilidade pelos nossos filhos, por um Brasil que se importa com o futuro?



Assista na MetalTV  
[www.metaltv.com.br](http://www.metaltv.com.br)

MetalRevista Julho de 2011

Muito além do

Metalúrgico, skatista e  
ativista **muda realidade**  
da comunidade onde vive



## chão de fábrica



**A paixão por skate de Elton Lee, trabalhador da Volkswagen, transformou-se em ativismo social no bairro**



Vendo os problemas e riscos que as crianças do bairro sãojoseense Borda do Campo enfrentam, o trabalhador da Volkswagen Elton Lee, que sempre gostou de andar de skate, decidiu colocar a mão na massa e fazer algo concreto para ajudar. Assim nascia a história do metalúrgico que hoje é uma referência positiva na comunidade onde vive.

Amante do skate, Elton passou a investir parte de seu tempo e sua energia em um projeto com o esporte, que pudesse afastar as crianças das drogas e do crime. Construiu uma pista de skate móvel e passou a levá-la para vários lugares da vila. A criançada gostou. A moda pegou. A sementinha brotou, a coisa foi crescendo, ganhando corpo... Até que, assim, nascia a Associação Olhos do Pai Skateboard, funcionando duas vezes por semana dentro da Associação de Moradores do bairro, que estava abandonada.

"Estava" abandonada. Não está mais. Com o trabalho chamando atenção, veio o reconhecimento. A comunidade elegeu Elton Lee como presidente da Associação de Moradores da Borda do Campo, para poder expandir os projetos. Dito e feito. "Agora não é só skate: tem de tudo. Oficinas de break, hip hop, jazz, MMA, jiu-jitsu... Nosso objetivo agora é deixar a Associação funcionando 100% do tempo. Vamos até reformar o barracão que há 30 anos está abandonado", relata, animado, o metalúrgico. Mais de 150 crianças já passaram pelo projeto. A cada dia de projeto, aproximadamente 30 participam.

### Mudança de vida

A mudança de realidade na vida das crianças acontece quando elas começam a adquirir novas referências. A cultura muda. As suas ideias mudam. "Qual é a referência de quem mora numa vila? É só crime", conta Elton Lee. "Depois de um tempo no projeto, você vê muita diferença nelas".

Mais recentemente, o metalúrgico da Volks e atual presidente da Associação de Moradores abriu uma pequena loja de skate. O estabelecimento se tornou ponto de referência para todas as atividades do bairro. A rotina é corrida: de manhã, Elton fica na loja; às 14h26 entra na fábrica e somente sai às 22h49. Dar conta de tudo, incluindo esposa e dois filhos, é um desafio constante. "Somos uma equipe. Um ajuda o outro. Eu ajudo minha esposa e ela me ajuda. Na Associação, somos 11 pessoas. Se eu estivesse sozinho, não teria como realizarmos tudo que fazemos".

# Tradutores de tradição nas assen



Tradutora de libras traduz mensagem de luta e mobilização aos metalúrgicos surdos-mudos da Volvo, durante assembleia

# libras viram assembleias do SMC



A presença deles já se tornou rotina. Estão sempre lá em cima, no caminhão de som, ao lado dos dirigentes sindicais. Para os desavisados, parecem simuladores de uma estranha mímica. Para o Sindicato e para os trabalhadores que se comunicam com a língua de libras, entretanto, já entraram para o cotidiano e se tornaram imprescindíveis. São os tradutores de libras. Nos últimos anos, o SMC contrata tradutores da linguagem dos surdos-mudos em praticamente todas as assembleias onde há trabalhadores com esse perfil. Assim, garante-se o exercício da democracia para todos, sem restrição alguma em decorrência da deficiência auditiva.

Só na categoria dos metalúrgicos da grande Curitiba há cerca de 500 trabalhadores surdos-mudos. Graças ao empenho do Sindicato em permi-

**Tradução em libras também está disponível no dia a dia de atendimento do Sindicato**

tir que todos os trabalhadores participem das decisões que determinam o rumo da categoria, hoje eles participam de todas as assembleias sem desvantagem alguma em termos de comunicação.

A participação dos metalúrgicos surdos-mudos começou a aumentar a partir de 2012, quando o presidente do Sindicato, Sérgio Butka, colocou na pauta de discussão a inclusão desses trabalhadores nas decisões da categoria. “Até então, esse pessoal ficava alheio porque não tinha uma linguagem que traduzisse pra eles o que o diretor da assembleia estava passando”, conta Butka. Foi então

que o Sindicato entrou em contato com profissionais da área, tradutores de libras, que passaram a frequentar todas as assembleias das principais empresas da Grande Curitiba.

Essa iniciativa faz parte da proposta do SMC de ser um sindicato cidadão e promover o trabalho decente – entidade que além de negociar firme o salário nas convenções coletivas também se preocupa com a cidadania e a inclusão dos trabalhadores. “O Sindicato busca integrar todos os trabalhadores, sejam surdos ou com qualquer tipo de deficiência”, relata o Diretor do Departamento de Saúde do SMC, Osvaldo Silveira.

## SMC defende Trabalho Decente

O Trabalho Decente contempla quatro objetivos estratégicos da OIT – Organização Internacional do Trabalho

1. Liberdade sindical e reconhecimento efetivo do direito de negociação coletiva;
2. Eliminação de todas as formas de trabalho forçado;
3. Abolição efetiva do trabalho infantil;
4. Eliminação de todas as formas de discriminação (em matéria de emprego e ocupação), a promoção do emprego produtivo e de qualidade, a extensão da proteção social e o fortalecimento do diálogo social.

## Realidade nas fábricas

Há dezenas de surdos-mudos em praticamente todas as grandes fábricas da Grande Curitiba. Destacam-se em quantidade a Renault, Bosch, Volkswagen, Volvo, WHP, Aker e CNH. Ao contrário do que se poderia imaginar no senso comum, eles ocupam lugares em todos os setores das fábricas, do chão de fábrica aos setores administrativos.

O diretor de base e coordenador interno da Volvo, Leandro Aparecido Guerra, explica que, em questão de trabalho, os surdos-mudos se diferenciam por serem extremamente esforçados, dedicados e pontuais. “São pessoas de uma alegria diferente, tratam muita coisa no riso, você nunca vê um deles carrancudo, de cara fechada”, conta.



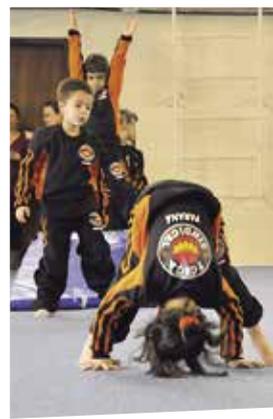
Crianças que participam do convênio entre Força PR e Centro de Ginástica Artística (Cegin) junto com familiares e atletas já consagradas em competições nacionais e internacionais, como Daniele Hypólito.

# Filhos e filhas de associados treinos ao lado de grandes nomes

Dezenas de dependentes de filiados ao Sindicato estão participando de Projeto da Força Sindical com Centro de Ginástica Artística do Paraná - Cegin

Filhos e filhas de metalúrgicos se transformaram em colegas de treino de nomes consagrados da ginástica artística brasileira. Atualmente, 58 crianças que participam do convênio realizado entre Força Sindical do Paraná e Centro de Excelência em Ginástica (Cegin), dividem o Centro de Treinamento com atletas do calibre de Daniele Hypólito e Jade

Barbosa, ambas atletas olímpicas com participações de destaque em diversas competições. Os alunos da Escola de Talentos possuem de 5 a 10 anos e recebem aulas duas vezes por semana. O projeto visa criar uma cultura do esporte e da cidadania por meio da ginástica artística, promovendo uma melhoria na qualidade de vida das crianças e suas famílias.



# Reinam ginástica s do esporte

## Histórico da parceria

O que poderia ser mais uma história triste transformou-se em esperança para as famílias de 220 crianças que já participam das escolinhas de ginástica no Cegin, em Curitiba, no ano passado. Tudo começou em outubro de 2013, quando o presidente da Força Sindical, Sérgio Butka, soube por meio de uma reportagem na RPC TV que a escolinha da Cegin iria fechar suas portas por falta de verba. Imediatamente, entrou em contato com a entidade e efetivou um convênio, permitindo que o projeto Escola de Talentos continuasse sendo realizado, e ainda que fossem abertas vagas para filhos e filhas de trabalhadores sindicalizados sem custo.

## BENEFÍCIOS DA GINÁSTICA ARTÍSTICA

### PARA O CORPO:

- Coordenação motora
- Resistência física
- Flexibilidade
- Força
- Equilíbrio

### PARA A MENTE:

- Aumento da concentração
- Superação do medo
- Controle da ansiedade
- Elevação da autoestima
- Diminuição do estresse

Inscrições: (41) 3029-2210



# Salário Mínimo Regional **Ele veio pra ficar**

Conquistado a partir de luta da Força Sindical do Paraná e centrais, piso regional eleva patamares socioeconômicos no estado



O salário mínimo regional parecia um sonho difícil de alcançar, mas esse sonho começou a se tornar realidade em 2005, quando o presidente da Força Sindical do Paraná, Sergio Butka, em articulação com as centrais sindicais, iniciou um diálogo com o governo do Estado do Paraná. Começava, assim, uma intensa mobilização de lideranças sindicais que em pouco tempo traria benefícios diretos a 900 mil trabalhadores e injetaria na economia paranaense R\$ 66 milhões, segundo dados do próprio governo. Hoje, o dispositivo se consolidou e se tornou peça chave que eleva os patamares socioeconômicos do Estado.

“Era uma certa ousadia na época pensar em ter um salário mínimo somente do Paraná, mas nosso argumento era constitucional”, conta o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba e da Força Sindical do Paraná, Sérgio Butka. Em 2005, apenas os estados do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul possuíam piso regional.

A luta foi dura. Empresários representados por entidades como Fiep, Faep e Fecomércio argumentavam que os investimentos aumentariam e isso traria prejuízos para a maioria das empresas. O governo do estado sentia a pressão do empresariado, mas a mobilização dos trabalhadores foi mais forte.

## A vitória

A recompensa veio à altura da luta empreendida pelas lideranças sindicais. A mobilização dos trabalhadores conquistou, após um ano de peleia, o maior salário mínimo do Brasil. Em 16 de maio de 2006, o então governador do Paraná, Roberto Requião, sancionou o salário mínimo regional, no valor de R\$ 437,80, medida que havia sido aprovada pelos 52 deputados presentes na Assembleia Legislativa. Dessa forma, o Paraná tornou-se referência nacional para todas as categorias, pois sempre se manteve com o maior salário mínimo do Brasil, com um valor em média 25% superior ao salário mínimo nacional, apesar das constantes pressões das empresas.

“Hoje o salário mínimo regional é extremamente importante, pois é um fator que influencia diretamente as negociações salariais”, afirma o economista e coordenador técnico do Dieese, Sandro Silva. “Com o piso regional, conseguimos fortalecer todas as negociações do estado. Vários sindicatos menores começaram a se balizar pelo mínimo regional”, relata Silva, acrescentando que o piso regional também ajudou o Estado, nos últimos anos, a apresentar um crescimento superior ao Nacional. “No período de 2010 a 2013, enquanto o PIB Nacional cresceu 14,3%, média anual de 3,4%, no Paraná o crescimento foi de 21,8%, média anual de 5,1%”.

### Romanelli: “Graças ao mínimo mantivemos a capacidade de compra do trabalhador”

#### Como foi a articulação para conseguir manter a força do piso?

Quando o Richa me convidou para ser Secretário do Trabalho, fiz apenas uma condição: que eu pudesse manter a política de valorização do piso mínimo regional. Com esse compromisso, isso fez de fato que pudéssemos trabalhar de forma articulada com todos os setores. Buscamos promover o debate

democrático, a favor do trabalhador e do interesse público. Com isso fizemos três negociações e o governador sempre teve uma postura favorável ao que queríamos.

#### Qual foi o principal desafio?

Foi relacionado aos índices, já que quando se tem um reajuste muito acima do que está sendo pactuado em outros estados ou no mínimo nacional, aumenta a dificul-



Luiz Claudio Romanelli, ex-secretário estadual do Trabalho

dade para ser aprovado.

#### O que o Estado ganhou?

Graças ao mínimo mantivemos a capacidade de compra do trabalhador. O potencial de consumo do Estado se manteve alto e com isso diminuímos a desigualdade social.

## Sistema de reajuste permanente é desafio do momento

Depois de conseguir consolidar o piso mínimo regional, a bola da vez é conseguir um sistema fixo de reajuste, como já conquistamos no mínimo nacional.

Sem uma regra que regulamente o reajuste, os trabalhadores sempre ficam à mercê das pressões que o empresário exerce sobre o governo, além de ficarem expostos

às mudanças políticas que acontecem nas trocas de mandatos. “O que nós queremos é que para além da questão política exista uma regra que fortaleça e proteja os trabalhadores. Não podemos ficar dependendo da geada ou do preço do tomate”, explica o Presidente da Força Sindical do Paraná, Sérgio Butka.

### Piso regional do Paraná sempre foi o maior do Brasil

Ano	Brasil	Paraná	Rio de Janeiro	Rio G. do Sul	Santa Catarina	São Paulo
2006	R\$ 350,00	<b>R\$ 429,12</b>	R\$ 369,45	R\$ 405,95	-	-
2007	R\$ 380,00	<b>R\$ 464,20</b>	R\$ 424,88	R\$ 430,23	-	R\$ 410,00
2008	R\$ 415,00	<b>R\$ 531,00</b>	R\$ 470,34	R\$ 477,40	-	R\$ 450,00
2009	R\$ 465,00	<b>R\$ 610,12</b>	R\$ 512,67	R\$ 511,29	-	R\$ 465,00
2010	R\$ 510,00	<b>R\$ 688,50</b>	R\$ 581,88	R\$ 546,57	R\$ 587,00	R\$ 560,00
2011	R\$ 545,00	<b>R\$ 736,00</b>	R\$ 639,26	R\$ 610,00	R\$ 630,00	R\$ 600,00
2012	R\$ 622,00	<b>R\$ 811,80</b>	R\$ 729,58	R\$ 700,00	R\$ 700,00	R\$ 690,00
2013	R\$ 678,00	<b>R\$ 914,82</b>	R\$ 802,53	R\$ 770,00	R\$ 765,00	R\$ 755,00
2014	R\$ 724,00	<b>R\$ 983,40</b>	R\$ 874,75	R\$ 868,00	R\$ 835,00	R\$ 810,00

# Perigo à solta: projeto de lei que permite terceirização do trabalho ainda pode ser votado

Após 10 anos, PL 4.330 aguarda momento “oportuno” para ser aprovado no Congresso



**D**esde 2004, há um Projeto de Lei na Câmara dos Deputados que visa aumentar o lucro das empresas em troca da precarização dos direitos trabalhistas. É o PL 4.330, do megaempresário e deputado federal Sandro Mabel (PMDB/GO), que trata sobre a regulamentação da terceirização no Brasil. Há vários anos, o movimento sindical trava uma batalha no Congresso Nacional para evitar que seja aprovado, mas o projeto permanece vivo e pode entrar em votação a qualquer momento. Está na mesa diretora da Câmara Federal.

O diretor de Assuntos Legislativos da Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho (Anamatra), Fabrício Nogueira, classifica o PL 4.330 como um “retrocesso” na legislação trabalhista. “Desde 2004, quando o projeto foi criado, a Anamatra sempre se posicionou contra, inclusive publicando artigos, notas técnicas e pareceres. O 4.330 é a mais profunda e retrógrada reforma trabalhista que estão tentando fazer. Vários ministros do Tribunal Superior do Trabalho também já se posicionaram contra. É fato que o índice de acidentes de trabalho entre os terceirizados é muito maior, assim como os salários são menores. Se for aprovado, o custo social será enorme para os trabalhadores e para a sociedade”, afirma Nogueira.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) e da Força Sindical do Paraná, Sérgio Butka, afirma que a terceirização já é grande no Brasil, e que a tendência é piorar ainda mais se o 4.330 for aprovado. “Nós,

trabalhadores, sabemos o quanto lutamos para conquistar direitos como PLR, acordos coletivos de trabalho, vale-mercado, entre outros. Não podemos perder tudo o que conquistamos ao longo do tempo com muita luta”.

Sérgio Butka explicou sobre a mobilização dos trabalhadores e das centrais sindicais contra o PL 4330. “Essa é uma luta que precisa da mobilização de todos os trabalhadores. Nós já fomos à Brasília pressionar os parlamentares a votarem contra o PL. Nos últimos anos fizemos grandes manifestações, mas não podemos parar. Até agora o projeto não foi aprovado graças à força dos trabalhadores, mas a pressão das empresas ainda continua”, enfatiza.

## Precarização da dignidade humana

Segundo o Desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região e professor de Direito do Trabalho no Instituto de Educação Superior de Brasília (IESB), Douglas Alencar Rodrigues, a terceirização representa um câncer para os direitos sociais. “A terceirização é a porta aberta para a precarização da dignidade humana”.

Segundo o jurista, a terceirização tem presença constante nos tribunais do trabalho e no Tribunal Superior Federal. “No seio da nossa mais alta corte judicial trabalhista, as empresas de terceirização violam e lesionam direitos trabalhistas básicos; vale transporte, ticket refeição, depósito no Fundo de Garantia, contribuições previdenciárias não são recolhidas e nós da Justiça do Trabalho ficamos tentando

reverter esse prejuízo que é causado por esse fenômeno econômico”, explica Douglas Rodrigues.

### Até 30% menos renda para o trabalhador

Em sessão da Comissão Geral sobre o PL 4.330, o Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Mauricio Godinho Delgado, afirmou que a aprovação do projeto teria “efeito avassalador” nas conquistas trabalhistas. Segundo o Ministro, o PL poderá rebaixar a renda do trabalhador em cerca de 20% a 30% se for aprovado, o que para ele “seria um mal absolutamente impressionante na economia e na sociedade brasileira. Em vez de regular e restringir a terceirização, lamentavelmente, o projeto torna-a um procedimento de contratação e gestão trabalhista praticamente universal no país”.

### Retrocesso social

O presidente da Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho, Carlos Eduardo de Azevedo Lima, defende a não aprovação do PL 4.330. “As estatísticas estão aí para mostrar que os terceirizados ganham menos, trabalham mais e se acidentam mais. Sem sombra de dúvidas, terceirização é precarização sim. É preciso debater a terceirização, mas não nos moldes desse projeto que tem um viés precarizante para as relações de trabalho. Dessa forma é um retrocesso social tornar legal o que é ilegítimo, o que é imoral, o que é inaceitável. Dizemos não a esse projeto”, deixa claro o promotor.



80%

**dos acidentes de trabalho são de trabalhadores terceirizados**

Fonte: Dieese

## Um monstro ainda maior anda à solta: PLS 87/2010

O Projeto de Lei do Senado nº 87, de 2010, é um monstro recém-criado ainda mais perigoso para os trabalhadores do que o PL 4.330. Face à dificuldade em definir o que é atividade-fim e atividade-meio, o projeto pretende regulamentar a terceirização autorizando todas as empresas a terceirizarem qualquer uma de suas atividades, cabendo à empresa contratante “fiscalizar” a empresa contratada quanto ao cumprimento dos encargos trabalhistas. O projeto é de autoria do então senador e atual deputado federal Eduardo Azeredo (PSDB-MG), com relatoria do senador e empresário Armando Monteiro (PTB-PR), ex-presidente da Confederação Nacional da Indústria. Atualmente o projeto tramita na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado (CCJ).

## Entenda o projeto

COMO É HOJE	COMO FICARIA COM A APROVAÇÃO DO PL 4.330
Trabalhadores pertencem a uma categoria e por meio de seu sindicato negociam melhores salários e condições de trabalho	Trabalhadores fazem um tipo de serviço, mas são contratados como se fossem de outra categoria, com menor organização de classe e com menos garantias aos trabalhadores
Empresa paga diretamente o trabalhador conforme Convenção Coletiva	Empresa intermediária lucra com a atividade que o trabalhador desempenha e paga menos
Cada trabalhador tem um enquadramento sindical claro e definido	Enquadramento sindical passa a ser confuso e prejudicial ao trabalhador
Trabalhadores têm emprego estável assegurado pelas leis trabalhistas	Índice de rotatividade aumenta, trabalhadores são contratados por períodos curtos e descartados
Índice de acidentes e mortes no trabalho é reduzido graças a anos de conquistas e lutas trabalhistas	Alto índice de acidentes e mortes no trabalho se instala, apesar da lei responsabilizar a empresa contratante pela segurança do trabalhador

## Falhas no PL 4.330

No “1º Seminário Liberdade x Engessamento Sindical”, promovido pela Força Sindical do Paraná, em 2012, o bacharel em Direito e especialista em Direito do Trabalho, Ricardo Bruel da Silveira, apontou diversas falhas que o Projeto de Lei possui.

- Não há previsão ou discussão sobre a terceirização relativa à atividade-fim ou meio.
- Admite-se toda e qualquer terceirização.
- Admite-se a quarteirização dos serviços, ou seja, que a empresa terceirizada possa repassar, ainda, os serviços a outra empresa.
- Não trata da responsabilidade solidária.
- Também não trata do enquadramento sindical e da aplicação das normas coletivas.
- Permite com que toda e qualquer empresa possa ser constituída com o fim de locar mão de obra a terceiros.



# Mundo Metal

Confira algumas mobilizações da nossa categoria metalúrgica pelo mundo afora!



## Autoridades dos EUA pressionam Novelis para que reconheça legitimidade do Sindicato e negocie



**Novelis se recusa a negociar com a legítima representação dos trabalhadores.**

Um velho problema dos metalúrgicos dos Estados Unidos é a dificuldade em ter sua representação sindical respeitada pelas empresas. A legislação do País, principal centro do ideário neoliberal no mundo, deixa brecha para esse tipo de situação. Em face a isso, no início de maio, o Conselho Nacional de Relações de Trabalho dos EUA (NLRB) pediu à fábrica de alumínio Novelis reconhecer e negociar com o Sindicato dos Metalúrgicos dos EUA (USW). A empresa atua com práticas de trabalho injustas e que podem pôr em risco a saúde e o bem-estar de seus trabalhadores. Respondendo ao pedido do Conselho Geral, o Diretor do Distrito 4 da USW, John Shinn disse: “A decisão do NLRB de buscar uma ordem de negociação envia uma mensagem clara para a gestão da Novelis - agradecemos pelo investimento para criar empregos nos EUA, mas isso não pode ser à custa dos nossos direitos básicos”.



## Trabalhadores russos de fábrica de níquel preparam paralisação



**Trabalhadores russos lutam pelo acordo 2014-2016.**

Os trabalhadores da Buruktal Nickel Plant (BNP) estão se preparando para congelar o trabalho até que a empresa assine um acordo coletivo para 2014-2016. A organizadora da paralisação é a União Russa de Mineiros e Metalúrgicos (MMWU). Repetindo o padrão dos anos anteriores, o BNP se recusou a assinar um acordo coletivo, aumentar vencimentos ou rever os salários em linha com a inflação. O Ministério do Trabalho e Emprego na região de Orenburg, onde a fábrica é baseada, registrou o dissídio coletivo e uma comissão de conciliação foi criada para lidar com o conflito.





## Mais de 220 mil metalúrgicos da África do Sul entram em greve



Protesto em Johannesburg, na África do Sul.



No dia 1º de julho, mais de 220 mil metalúrgicos e engenheiros iniciaram greve por tempo indeterminado. Os representantes da União Nacional dos Metalúrgicos da África do Sul (NUMSA), entidade organizadora da

greve, declaram que não foi uma decisão fácil de tomar, mas não houve outra saída, após dois meses de negociação salarial sem propostas concretas de reajuste.



## Trabalhador da Nissan dos EUA é readmitido após mobilização em Curitiba



Metalúrgicos da Nissan nos EUA agradecem apoio dos trabalhadores da montadora em São José dos Pinhais.

Os metalúrgicos norte-americanos Calvin Moore e Chip Wells, da Nissan no Mississippi - Estados Unidos, foram readmitidos após protestos e mobilizações de solidariedade realizadas na planta da Renault / Nissan em São José dos Pinhais. Eles haviam sido injustamente demitido após manifestar apoio às eleições sindicais na empresa. A Nissan, nos Estados Unidos, mantém uma política de terror, impedindo os trabalhadores de terem uma representação sindical digna.



# Novas estruturas do SMC consolidam estrutura de luta dos trabalhadores metalúrgicos

Sindicato inaugurou novas estruturas próprias em Araucária, Matinhos e São José dos Pinhais de dezembro de 2011 para cá

Com a mais recente inauguração do novo prédio da Subsede em São José dos Pinhais, no final de 2013, o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) consolida um passo importante para a luta dos metalúrgicos em regiões estratégicas com grande concentração de trabalhadores. Na cidade trabalham mais de 30 mil metalúrgicos, distribuídos entre duas montadoras, Renault e Volkswa-

gen, além de diversas fábricas de autopeças.

A estruturação de novas sedes em Curitiba e nas cidades da Região Metropolitana faz parte da estratégia do Sindicato de fortalecer a luta dos metalúrgicos, oferecendo maior estrutura para organizar mobilizações, prestar assessoria aos associados, dar cursos de desenvolvimento profissional e proporcionar locais de lazer para toda a família metalúrgica.

## Novo Centro de Lazer em Matinhos

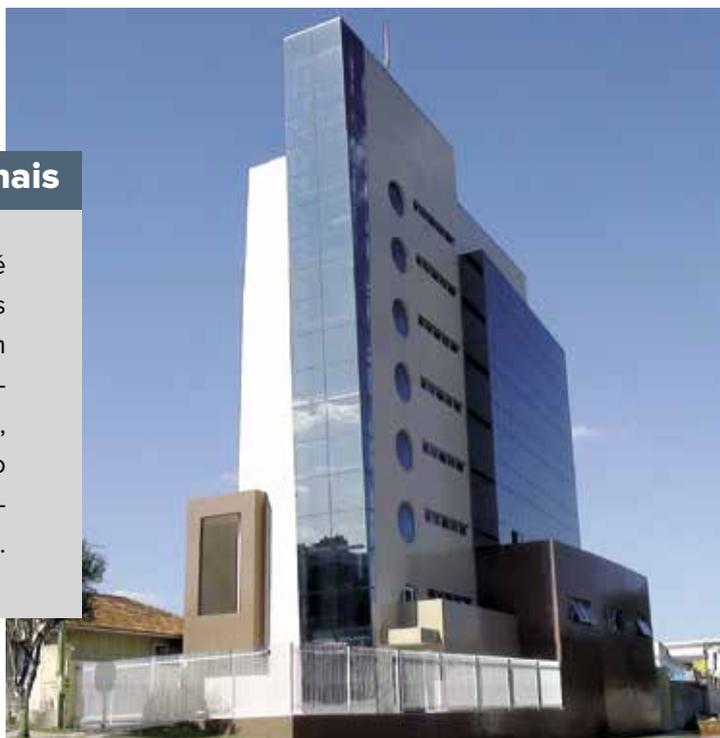
Em setembro de 2012, foi a vez dos metalúrgicos conquistarem um grande espaço para levar sua família aos finais da semana, feriados e férias, no litoral paranaense. Com 51 apartamentos, piscina, hidromassagem, sauna, sala de jogos e lanchonete, os associados têm à disposição uma excelente estrutura para curtir antes e depois de uma praia. O Centro é aberto a todo associado e dependente que esteja no litoral, bastando apenas apresentar a carteirinha de sócio.

“A inauguração desse Centro de Lazer é a concretização de um sonho da diretoria do Sindicato. Com esse Centro mostramos que a vida da trabalhadora e do trabalhador metalúrgicos não é feita só de lutas, mas também há espaço para o lazer e confraternização com os amigos e a família”, enfatizou durante a inauguração o presidente do SMC, Sérgio Butka.



## Subsede São José dos Pinhais

O novo prédio da Subsede São José dos Pinhais tem sete andares, com duas grandes salas de aula para cursos, um auditório, três salas de atendimento jurídico e três salas de reunião. Além disso, também possui um elevador panorâmico para facilitar o acesso de idosos e portadores de necessidades especiais.



## Subsede Araucária

No final de 2011, Araucária também recebeu um novo prédio para a subsede da cidade. O polo industrial da região merece destaque pelo seu crescimento nos últimos anos, e dessa forma, o SMC passou a contar com a presença efetiva e sólida nessa região estratégica. Mais de 15 mil metalúrgicos trabalham no município e na sua região.

O prédio possui três andares, e conta com três grandes salas de aula para cursos, duas salas para rescisões e duas salas para reuniões. O elevador panorâmico também fez parte do projeto, garantindo total acesso a idosos e portadores de necessidades especiais.



## Nova sede de Curitiba

Em 2012, os metalúrgicos aprovaram, em Assembleia Geral, a compra de um terreno para construção de nova sede para o Sindicato. Após negociação e elaboração do projeto, as obras começaram em abril deste ano e estão a todo vapor.

O projeto contempla um prédio de 11 andares, sendo destes, dois em subsolo para garagem com aproximadamente 200 vagas. Também haverá um auditório para 200 pessoas. Os demais detalhes ainda não fo-

ram definidos, como a quantidade de salas de reunião e de salas de aula. O trabalho prossegue em ritmo firme, com previsão de término para dezembro de 2016.

“A nossa categoria continua crescendo, aumentando suas mobilizações e lutas. Por isso é fundamental termos uma estrutura que comporte tudo o que o Sindicato precisa, além de oferecer o máximo de conforto e serviço aos trabalhadores”, explica o presidente do SMC, Sérgio Butka.

# Empresas financiando eleições: É aqui que nasce a corrupção no Brasil



Trabalhadores brasileiros estão cada vez mais conscientes do problema e exigem mudanças. Força Sindical do Paraná lidera movimento Eleições Limpas, para acabar com a farra do dinheiro de empresas bancando candidatos

**Q**ue a corrupção está espalhada pela política brasileira todo mundo já sabe, mas somente agora está ficando realmente claro para a sociedade qual é a origem dela. Tudo começa no financiamento que as empresas fazem para as campanhas eleitorais. Só se elege nos grandes cargos quem tem muito dinheiro. Esse dinheiro vem de empresas que, financiando todos os tipos de candidatos e partidos, controlam os Poderes Legislativo e Executivo brasileiros, beneficiando-se ilicitamente de contratos superfaturados e licitações fraudulentas. Desta forma, corrompe-se todo o sistema político antes mesmo que ele comece a funcionar. Os lucros são milionários para empresas e candidatos, pagos com o dinheiro da população, retirado dos cofres públicos. E o pior: no final do mandato, com o lucro exorbitante superfaturamento, as empresas voltam a financiar mais candidatos corruptos e corruptores. E o ciclo se perpetua...

As doações ultrapassam o absurdo. Tornou-se comum que empresas doem milhões a mais de dez partidos diferentes em uma mesma eleição. Não importa se as empresas devem bilhões ao estado brasileiro ou se elas estão sendo investigadas criminalmente em operações policiais, elas continuam a doar descaradamente. A verdade é que financiar campanhas eleitorais tornou-se um dos negócios mais lucrativos para as grandes empresas do país. Os índices de retorno são exorbitantes, ultrapassando facilmente a casa dos 850% durante os quatro anos de mandato. Sites nacionais e pesquisas internacionais demonstram estatisticamente como a cor-

rupção se mantém no Brasil. A pergunta que resta é: até quando?

Para acabar com a maracutaia que se mantém cíclicamente no poder, a Força Sindical do Paraná lidera, junto a outras entidades, o movimento Eleições Limpas (veja nas páginas 28 e 29). A proposta visa acabar com o financiamento eleitoral por empresas, estabelecendo um teto de R\$ 724,00 para cada doação, e somente pessoas físicas poderiam doar - empresas não. Com mobilizações pela capital e por todo o interior do estado, a Força-PR coleta assinaturas para levar a proposta diretamente à votação no Congresso Nacional, por iniciativa popular. Do 1,5 milhão de assinaturas necessárias no País, a Força Paraná já coletou 45 mil.

Graças à pressão que a sociedade está fazendo com mobilizações como o movimento Eleições Limpas, o Superior Tribunal Federal (STF) já votou por proibir doações de empresas a campanhas eleitorais, mas dentro da malandragem que a lei permite, o ministro Gilmar Mendes pediu vistas do processo, impedindo que sua votação continue e sem data para que seja retomado. Paralelamente, o Senado aprovou Projeto de Lei que veda a doação de empresas ou pessoas jurídicas a campanhas eleitorais. Para o projeto ser validado, ainda é necessário que passe pela Câmara dos Deputados e pela sanção da Presidente da República, Dilma Roussef. Por outro lado, alguns parlamentares, com medo que a farra acabe e sem o mínimo pudor, tentam manter a continuidade do financiamento de empresas com propostas vergonhosas para qualquer democracia.

## Por um lado...

### STF e Senado encaminham medidas que colocam fim no financiamento eleitoral de empresas



Senador Roberto Requião (PMDB-PR) é relator de Projeto de Lei que acaba com o dinheiro de empresas em campanhas eleitorais.

Em abril, o Supremo Tribunal Federal (STF) votou por proibir doações de empresas a campanhas eleitorais e partidos políticos, com uma vantagem de 6 votos contra 1, em julgamento de Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin) da Ordem dos Advogados do Brasil. O placar já está ganho, mas o problema é que o julgamento foi interrompido, faltando ainda quatro votos, que não podem alterar o “placar final” da votação, mas podem atrasar a votação. O ministro Gilmar Mendes pediu vistas do processo e não há data para que ele seja retomado. A corte ainda teria que definir a quem cabe estabelecer o teto para as doações de pessoas físicas.

No mesmo mês, o Senado aprovou o Projeto de Lei PLS 60/2012, que veda a doação de empresas ou pessoas jurídicas a campanhas eleitorais, de relatoria do senador Roberto Requião (PMDB-PR). Para ser validado, ele ainda precisa passar pela Câmara dos Deputados e ser sancionado pela presidente, Dilma Roussef. Somente com a constante mobilização da sociedade civil, gerando pressão no governo e no Congresso, será possível finalizar os processos que restam para que políticos não tenham mais o apoio financeiro de empresas. De qualquer maneira, para as eleições de 2014, o padrão bilionário de campanhas eleitorais financiadas pelas corporações deverá ser mantido.

## Por outro lado...

### Com medo que a farra acabe, parlamentares tentam manter continuidade do financiamento de empresas



Mais de R\$ **4.000.000,00** é quanto os deputados Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), Eduardo Cunha (PMDB-RJ) e Cândido Vaccarezza (PT-SP) receberam de empresas para financiar suas campanhas em 2010.

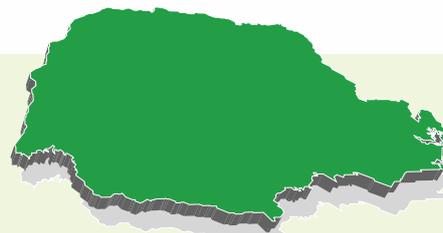
Na tentativa de dar uma sobrevida às doações de empresas para campanhas eleitorais, um grupo de deputados trabalha nos bastidores. Liderados pelo presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), pelo líder do PMDB na Casa, Eduardo Cunha (RJ), e pelo petista Cândido Vaccarezza (PT-SP), o grupo luta para aprovar a PEC 352/2013, que surgiu na esteira dos protestos de 2013. O Projeto de Emenda Constitucional propõe que fique a critério dos partidos se querem ou não o financiamento privado de suas candidaturas. Ou seja, mantém como lícito o dinheiro de empresas nas campanhas.



# Ideologia ou investimento?

## Empresas chegam a doar para mais de 20 partidos na mesma eleição

### Em Curitiba, candidatos a prefeito receberam gordas doações das mesmas empresas



Doadores em 2012 p/ prefeito	Luciano Dutti (PSB)	Ratinho Jr. (PSC)	Gustavo Fruet (PDT)
Condor Super Center	R\$ 300.000,00	R\$ 220.000,00	R\$ 220.000,00
Cotrans Locação de Veículos	R\$ 152.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 107.000,00
Itaú Unibanco S.A.	R\$ 150.000,00	R\$ 150.000,00	-
Global Village Telecom	-	R\$ 200.000,00	R\$ 100.000,00
Royal Paraná	R\$ 200.000,00	-	R\$ 100.000,00
Klabin S.A.	R\$ 80.000,00	-	R\$ 80.000,00
Saha Administração e Participações	R\$ 30.000,00	R\$ 100.000,00	-

Fontes: Site As Claras.org / TSE

### Em São Paulo a coisa foi quente: Haddad e Serra disputaram financiados pelas mesmas empresas



Doadores em 2012 p/ prefeito	Fernando Haddad (PT)	José Serra (PSDB)
Itaú Unibanco S.A.	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
Construtora OAS LTDA	R\$ 1.000.000,00	R\$ 750.000,00
Votorantim Industrial S.A.	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
Gafisa S.A.	R\$ 50.000,00	R\$ 400.000,00
Catch Empreendimentos e Participações	R\$ 140.000,00	R\$ 300.000,00
Fator Seguradora S.A.	R\$ 100.000,00	R\$ 100.000,00
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais	R\$ 75.000,00	R\$ 100.000,00
Granada Investimentos LTDA	R\$ 100.000,00	R\$ 30.000,00

Fontes: Site da Transparência do Governo Federal e Site Os Donos do Congresso

Cotrans, que em novembro 2011 ganhou licitação sem concorrentes de R\$ 55 milhões / ano, para locar veículos para Prefeitura de Curitiba, doou nas eleições do ano seguinte R\$ 107 mil a Gustavo Fruet, R\$ 152 mil para Luciano Ducci e mais R\$ 60 mil para Ratinho Jr, além de R\$ 149 mil para outros candidatos a vereador e prefeito de 19 cidades e 14 partidos diferentes.



Será que as empresas doam por ideologia? Querem melhorar o país ajudando a eleger bons políticos nos cargos de maior poder? Parece que não, afinal, o mais comum é que a mesma empresa doe para todos os candidatos com chances mínimas de serem eleitos. Diversas empresas chegam a doar para inúmeros partidos diferentes em uma mesma eleição, considerando-se as mais distantes linhas ideológicas e propostas políticas, da extrema esquerda até a extrema direita. Casos como o do Itaú Unibanco e do Banco BMG

se destacam, com doações a 20 e 23 partidos diferentes nas eleições de 2012.

Segundo os dados do site Política Aberta, 95,89% das empresas que realizaram doações eleitorais em 2012 doaram ao mesmo tempo para três partidos de correntes contrárias. Isso comprova que as empresas não investem em programas de governo que reflitam suas crenças ou visões de mundo, mas sim sustentam seus próprios negócios com base em um jogo de “toma lá, dá cá”, onde quem perde é sempre o interesse público.

## Quadro se repete no Brasil inteiro



### Eleições 2012

Empresa doadora	Partidos financiados	Estados	Prefeitos financiados	Vereadores financiados	Total doado
Itaú Unibanco S.A	20	23	194	74	R\$ 10.202.614,25
UTC Engenharia S.A.	15	6	58	73	R\$ 8.416.649,00
Votorantim	14	11	40	8	R\$ 1.856.500,00
Suzano Papel e Cel. S.A.	17	11	48	16	R\$ 2.586.948,69
Banco BMG S.A.	23	11	84	51	R\$ 10.198.000,00
Fibria e Celulosa S.A.	19	6	112	1	R\$ 3.295.000,00
CerbsCebrasa	16	13	60	42	R\$ 2.590.196,00
Construtora OAS LTDA	11	7	34	11	R\$ 10.280.000,00

Fonte: Site Às Claras.org / TSE

# Toma lá... Dá cá

**Doadoras de 2010 já ganharam dezenas de vezes mais que valor doado com licitações depois da eleição**

**E**studo do Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) revela números impactantes. Em apenas dois anos, as 10 maiores doadoras de 2010 lucraram com o governo eleito um valor 20 vezes superior ao que foi doado. Nenhum negócio lícito alcança esses patamares de retorno em tão pouco tempo: 2.000%! Considerando valores ganhos em licitações de 2011 a 2014, algumas “doadoras” já faturaram 52 vezes mais que o valor doado. É isso mesmo: 5.200% - nem o narcotráfico deve ter margens de lucro tão altas.

“Há uma relação de causa e efeito entre o ato de doar e o que pode vir depois, contratos com poder público”,

explica Carlos Velloso, ex-presidente do Tribunal Superior Eleitoral. Esses contratos, explica, vêm na forma de licitações fraudulentas e obras superfaturadas, um negócio extremamente lucrativo. Segundo estudo realizado pelo Instituto Kellogg, dos Estados Unidos, a cada R\$ 1 milhão que as empresas doam para campanhas eleitorais, lucram R\$ 8,5 milhões. “Com um lucro como esse, é difícil acreditar que haja alguma ideologia por trás destas empresas. É muito mais provável que maioria delas encare a política como um investimento, visando apenas o próprio lucro”, explica o secretário do Movimento de Combate à Corrupção da OAB, Aldo Arantes.

EMPRESA DOADORA	Quanto doou nas eleições 2010	Quanto ganhou em licitações do governo de 2011 para cá	Retorno obtido	Partidos que receberam a doação:
CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO CAMARGO CORREIA S/A	R\$ 78.742.120,00	R\$ 1.053.929.530,20	1.300%	PT, PSDB, PSB, PSC, PPS, PTB, DEM, PRB, PR, PTN, PTC, PTC, PV, PMN
CONSTRUTORA ANDRADE GUTIRREZ S/A	R\$ 64.646.000,00	R\$ 889.515.185,14	1.300%	PMDB, PSDB, PT, PSB, PP, PR, PTB, DEM, PRB, PSC
CONSTRUTORA QUEIROZ GALVÃO S/A	R\$ 63.205.020,50	R\$ 1.424.210.506,33	2.200%	PMDB, PT, PSDB, PP, PDT, PR, PRB, PC do B, PPS, PP, PSB, PTB, PV, DEM
CONSTRUTORA OAS LTDA	R\$ 35.898.301,00	R\$ 233.760.300,24	600%	PT, PMDB, PSDB, PP, PSB, PC do B, PR, DEM
GALVAO ENGENHARIA S/A	R\$ 21.400.720,00	R\$ 473.673.485,51	2.200%	PSDB, PSB, PMDB, PT, PR, DEM, PP, PT do B, PPS, PTB, PMN, PSDC
BANCO BRADESCO S/A	R\$ 14.003.000,00	R\$ 811.012.370,46	5.791%	PSDB, PMDB, PT, DEM, PTB, PC do B, PP, PT do B, PPS, PSB, PV
CARIOCA CHRISTIANI NIELSEN ENGENHARIA S/A	R\$ 13.625.700,47	R\$ 115.853.137,95	800%	PMDB, PT, PR, PSDB, PRB, PPS, PSB
EGESA ENGENHARIA LTDA	R\$ 12.313.494,53	R\$ 598.893.712,62	4.800%	PSDB, PMDB, PR, PP, PSB, PT, PPS
MENDES JUNIOR TRADINE E ENGENHARIA S/A	R\$ 11.758.000,00	R\$ 443.729.235,51	3.700%	PSDB, PT, PR, PP, PDT, PMDB, PPS, PHS
SERVENG CIVILSAN S/A EMPRESAS ASSOC. ENGENHARIA	R\$ 11.700.000,00	R\$ 387.463.739,92	3.300%	PSDB, PMDB, PSB, PT

Fonte: Portal da Transparência do Governo Federal e site Os Donos do Congresso



## Você sabia que...

...a Cowan, construtora responsável pelo viaduto da Copa que desabou em Belo Horizonte, investe milhões em campanhas eleitorais? Em 2012, ela injetou R\$ 2,8 milhões em três partidos: PMDB, PSDB e PC do B. Tem dado retorno. Foi contratada por R\$ 170 milhões para fazer o viaduto que desabou. A empresa tem mais de 80% dos seus negócios fechados com o poder público e já é investigada pelo Ministério Público de Minas Gerais por fraudes em contratos.

## Empresas que deviam R\$ 1,5 bilhão à União doaram R\$ 200 milhões em 2010

Como se a “brincadeira” já não fosse absurda o suficiente, boa parte das empresas doadoras tem dívidas milionárias com o estado brasileiro. Nas eleições 2010, de cada R\$ 100 doados aos presidenciáveis, R\$ 28 vieram de empresas inscritas na Dívida Ativa da União, lista que congrega os devedores que, segundo o governo, não pagaram impostos ou deixaram de recolher a contribuição para a Previdência Social.

Os candidatos à presidência Dilma Roussef, José Serra e Marina Silva, e os diretórios nacionais do PT, PMDB, PSB, PSDB, DEM e PV receberam, no total, R\$ 695,8 milhões em doações de empresas. Desses, R\$ 198,5 milhões vieram de devedoras à União. As doações não são ilegais, já que a atrasada legislação brasileira permite que empresas devedoras também doem para campanhas políticas. Agora, se são morais, cabe ao eleitor julgar.

### Eleições 2010 | Doações das 10 maiores devedoras à União

Empresa	Doou aos candidatos (em R\$)	Deve à União (em R\$)
Bombril	R\$ 150 mil	R\$ 779 milhões e 700 mil
Copersucar	R\$ 4 milhões e 350 mil	R\$ 147 milhões e 300 mil
Infan	R\$ 100 mil	R\$ 99 milhões e 300 mil
JBS S/A	R\$ 18 milhões e 100 mil	R\$ 66 milhões
Bracol Holding	R\$ 1 milhão	R\$ 61 milhões e 700 mil
Santa Bárbara Engenharia	R\$ 100 mil	R\$ 35 milhões e 900 mil
Veja Engenharia Ambiental	R\$ 2 milhões e 825 mil	R\$ 31 milhões
Usina Naviraí	R\$ 1 milhão e 500 mil	R\$ 26 milhões e 300 mil
Iesa	R\$ 1 milhão	R\$ 26 milhões e 300 mil
Usina da Barra	R\$ 300 mil	R\$ 24 milhões e 300 mil
<b>Total</b>	<b>R\$ 198 milhões e 500 mil</b>	<b>R\$ 1 bilhão e 486 milhões</b>

### Receberam doação das devedoras da União

Os candidatos:



Dilma Rousseff - PT



José Serra - PSDB



Marina Silva - PV

Os partidos:



# Eleições Limpas

## Força Paraná lidera cruzada contra financiamento de empresas em eleições

**A** Força Sindical do Paraná (Força-PR) está empenhada na luta contra o financiamento eleitoral de empresas, por meio do projeto Eleições Limpas. Trata-se de um Projeto de Lei de Incentivo Popular, que necessita de 1,5 milhão de assinaturas para ir à votação no Congresso Nacional. A mobilização é liderada nacionalmente pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) e pela Coalizão pela Reforma Política Democrática, integrados pela Força-PR e por dezenas de outras entidades de todo o Brasil.

O projeto tem foco em três medidas principais: Primeiro, proíbe o financiamento de empresas e restringir doações apenas para pessoas físicas, com limite máximo de R\$ 700 por doador. Segundo, cria eleições proporcionais (vereador e deputado) em dois turnos, sendo o primeiro apenas com partidos e o segundo, sim, com candidatos, após definido o número de cadeiras de cada partido. E por terceiro, o Eleições Limpas amplia a liberdade de expressão, permitindo que a pessoa se anuncie como candidata antes mesmo do

processo eleitoral, pela internet, desde que sem aporte financeiro.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) e da Força Sindical do Paraná (Força-PR), Sérgio Butka, lidera a empreitada com a entidade na coleta de assinaturas para o projeto. “Somente com constante pressão da sociedade vamos conseguir fazer as reformas políticas que o Brasil precisa. Entendemos que o movimento Eleições Limpas é um grande marco na história das lutas pela democracia do nosso País”, avalia.

Ao todo, 196.686 assinaturas já foram coletadas. A Força-PR, por meio das suas mobilizações, já angariou mais de 40 mil adesões em todo o Paraná. Muito já se conquistou, mas ainda faltam aproximadamente 82% do total das assinaturas necessárias. Por isso é fundamental que todos os trabalhadores participem. A assinatura pode ser feita na sede ou subseções do SMC, ou diretamente com o dirigente sindical do Sindicato nas empresas.



Coleta de assinaturas na montadora Volvo



Trabalhadores fazem adesão durante 1º de Maio da Força.



Audiência Pública em União da Vitória / PR.



Debates durante Audiência Pública em Curitiba



Pato Branco



Ponta Grossa



Londrina



Maringá



Matinhos



Francisco Beltrão

## O que muda com Eleições Limpas

1. Acaba o financiamento eleitoral por empresas. Só pessoas podem fazer doação, com limite máximo de R\$ 700 por pessoa.
2. Estabelece eleições para vereador e deputado em dois turnos. Acaba problema de um candidato forte puxar vários candidatos desconhecidos.
3. Mais liberdade de expressão na internet. Candidato pode se lançar antes do período eleitoral, sem custos.

# 2013 | Passando a régua

## Assembleia de Prestação de Contas rememora conquistas de SMC e trabalhadores em 2013

No ano passado, Sindicato e trabalhadores conquistaram maior PLR do Brasil e mais de R\$ 768 milhões em acordos.



A assembleia de balanço e prestação de contas do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba (SMC) trouxe como marca de 2013 o grande número de lutas por melhores salários, benefícios e condições de trabalho. Os números impressionam e reafirmam a posição de vanguarda do SMC no movimento sindical brasileiro. Ao todo, 260 acordos coletivos de

trabalho e 117 acordos de PLR foram realizados, o que configurou um incremento de R\$ 768.722.979,97 injetados na economia da região.

O espírito combativo e democrático dos metalúrgicos da Grande Curitiba ficou evidente no ano de 2013, com a realização de diversas mobilizações para lutar por um Brasil mais justo.

# Confira alguns dados apresentados na Prestação de Contas de 2013

## Serviços...



### 5.256 kits de materiais escolares entregues

No ano passado, 5.256 filhos de associados receberam kits de material escolar. Os beneficiados foram todos aqueles que possuíam dependentes entre 6 e 15 anos.



### 1.241 atendimentos jurídicos

Lutar pelo trabalhador dentro do que a lei pede é o que o SMC fez por meio dos 1.241 atendimentos jurídicos realizados em 2013, em causas cíveis e trabalhistas.

### 706 tratamentos odontológicos

A saúde do trabalhador é prioridade para o Sindicato. Durante o ano passado, 706 associados ou dependentes se beneficiaram dos convênios com clínicas odontológicas disponibilizados pelo Sindicato.

### 5.109 atendimentos pelo MetalSaúde

Graças aos convênios do MetalSaúde com diversos profissionais e clínicas, 5.109 associados receberam atendimento médico com valores muito abaixo do mercado, por meio do MetalSaúde.



### 11.063 homologações realizadas

Com diversos profissionais contratados para servir o trabalhador após cada rescisão ou mudança de emprego, 11.063 metalúrgicos se mantiveram em dia com o Ministério do Trabalho podendo seguir tranquilos em sua carreira profissional.



### Formação profissional para mais de mil alunos

Em 2013, o SMC ofereceu cursos de inglês, mecânica básica programação de CNC para centenas de alunos, incluindo trabalhadores associados e dependentes.



### 8.719 Cartões Fidelidade emitidos

No ano passado, mais 8.719 associados passaram a usufruir das vantagens do Cartão Fidelidade nos mais de 936 estabelecimentos conveniados ao Sindicato.



### 2.331 sorteados para curtir Colônia de Férias

Durante o ano de 2013, além de todos os associados que foram a Matinhos para dar uma relaxada, 2.331 metalúrgicos foram sorteados para curtir a Colônia de Férias.

# Confira alguns dados apresentados na Prestação de Contas de 2013

## ... e Lutas!

- 260 acordos de data-base
- 117 acordos de PLR
- R\$ 768.722.979,97 a mais no bolso dos trabalhadores com os acordos fechados



### Mais de 700 assembleias em porta de fábrica

Para alcançar o impressionante número de 260 acordos coletivos de trabalho e 117 acordos de PLR, todos conquistados empresa a empresa, na base da luta, foram realizadas centenas de mobilizações, com mais de 700 assembleias em porta de fábrica. Valeu a luta!



### Dia Nacional de Lutas

Manifestações por toda Curitiba com aprovação da pauta trabalhista. Mais de 40 mil metalúrgicos participaram das mobilizações.



### Congressos estadual e nacional da Força Sindical

Centenas de metalúrgicos da Grande Curitiba estiveram presentes, ativos e mobilizados.

### Protestos contra as horas extras abusivas

Mais de 15 mil metalúrgicos reivindicaram mais seriedade no cumprimento dos horários dos trabalhadores.



Mobilização foi capa da Tribuna e outros jornais

## Eleições Limpas

Mobilizações e audiências públicas por todo Estado, com coleta de mais de 40 mil assinaturas, marcaram a atuação do SMC junto à Força Sindical do Paraná, na defesa do projeto Eleições Limpas. É a luta dos trabalhadores contra a corrupção.



## 1º Encontro da Juventude Metalúrgica do SMC

Em 2013, realizamos o 1º Encontro da Juventude Metalúrgica do SMC. Centenas de jovens metalúrgicos estiveram presentes, debatendo questões como a jornada dupla de trabalho, a necessidade de maior qualificação profissional e a valorização do menor aprendiz. Tudo com muita confraternização e alegria.



## SMC atua diretamente nas políticas públicas de Curitiba e do Paraná

Por meio de atuação em diversos Conselhos estaduais e municipais, o SMC manteve, durante o ano de 2013, participação intensa em decisões de diferentes âmbitos das políticas públicas, sempre defendendo os trabalhadores. O Sindicato encerrou o ano com representatividade em 10 Conselhos.

- Conselho de Previdência Social do Paraná;
- Conselho Municipal de Política Étnico Racial de Curitiba e Campo Largo;
- Conselho Superior da Universidade Federal do Paraná;
- Grupo Gestor da Agenda do Trabalho Decente do Paraná e Curitiba;
- Diretoria do Dieese Estadual;
- Conselho Municipal de Saúde de Curitiba;
- Conselho Municipal do Trabalho de Curitiba, Pinhais e São José dos Pinhais;
- Conselho do Trabalho de Pinhais;
- Conselho Estadual do Trabalho;
- Fórum Permanente de Saúde do Trabalhador no Ministério Público do Trabalho.

## Assembleia também amplia investimentos em qualificação na Previsão Orçamentária 2015



Visando o firme enfrentamento de um aumento das demissões que insiste em pairar sobre o mercado de trabalho, os trabalhadores metalúrgicos aprovaram, na assembleia de Previsão Orçamentária para 2015, um incremento de investimentos em qualificação profissional. Novos cursos serão implementados visando agregar ainda mais valor à nossa mão de obra, que já é reconhecida nacionalmente como de alta qualidade.



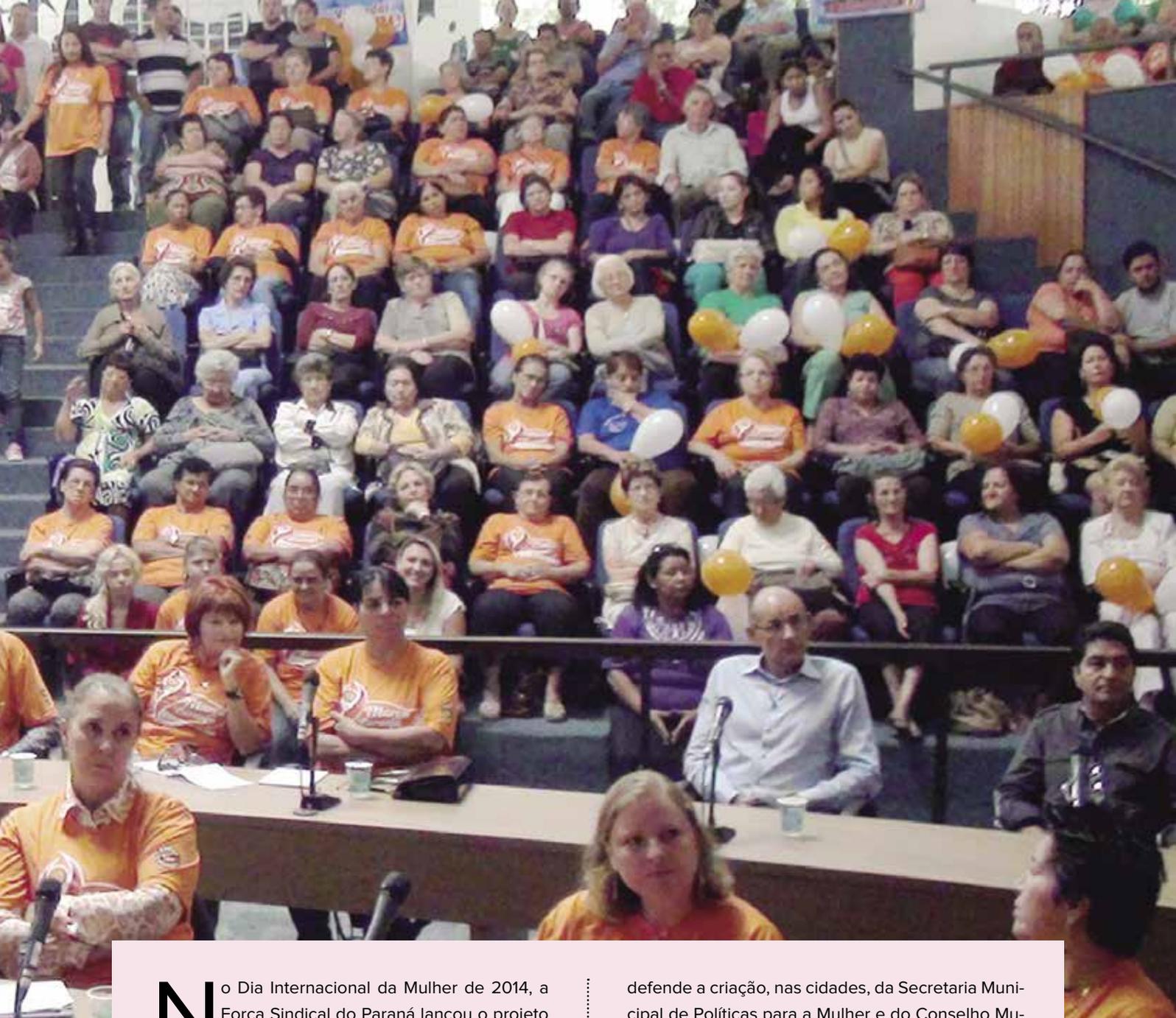
Dia Internacional da Mulher o  
adnapi saúda as aposentadas  
de São José dos Pinhais.

SINDICATO NACIONAL  
DOS APOSENTADOS  
C. LAFRÉREZ - 1988



# Força Sindical do Paraná amplia **combate à violência contra a mulher** no Estado

Projeto Março Laranja, lançado pela central neste ano, já conta com o compromisso de parlamentares de diversas cidades



**N**o Dia Internacional da Mulher de 2014, a Força Sindical do Paraná lançou o projeto Março Laranja em nível estadual, pautando cidades de todo o Paraná com ações imediatas que devem ser tomadas para diminuir a violência contra a mulher. Audiências públicas foram realizadas em nove cidades simultaneamente, com autoridades de cada região, e desde então, os sindicatos atuam para que as medidas sejam implantadas o mais breve possível em todos os municípios.

O projeto Março Laranja valoriza a participação popular e amplia os canais de diálogo com a sociedade civil para que políticas públicas possam minimizar a violência de gênero presente no estado. As políticas adotadas em cada município devem melhorar a prestação de serviços no atendimento, na fiscalização e na garantia de um maior controle social com relação aos feminicídios e às demais expressões de violência contra a mulher.

O projeto, alicerçado na Constituição Federal,

defende a criação, nas cidades, da Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher e do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM). Já em nível estadual, o Março Laranja luta pela criação da Delegacia especializada em violência contra a mulher e a Defensoria Pública para a mulher.

O presidente da Força-PR, Sérgio Butka, relata que chegou-se a uma situação limite no que diz respeito à violência contra a mulher. “A cada dia, são registrados novos e graves casos que atentam contra a vida das mulheres, no Brasil e no mundo. É preciso mais políticas públicas no sentido de coibir esse problema. Cobrar para que a Lei Maria da Penha seja aplicada na prática e que o estado brasileiro cumpra seu papel instalando mecanismos de proteção à mulher. O sentimento de indignação que toma conta de nós, brasileiros, deve virar um instrumento de pressão para que os governantes tomem medidas efetivas para combater esse mal que aflige a sociedade”, incentiva o presidente.



Audiência Pública do Março Laranja no município de Fazenda Rio Grande/PR



## Projeto Março Laranja reivindica a criação de mecanismos para reduzir violência de gênero

### ■ Nível municipal

- Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher
- Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM)

### ■ Nível estadual

- Delegacia especializada em violência contra a mulher
- Defensoria pública para a mulher

## Situação no Paraná

O estado do Paraná é o que possui maiores índices de violência contra a mulher da Região Sul. Embora essa localidade do País seja a menos violenta do Brasil, o Paraná traz taxas de feminicídio que se equiparam a estados do Norte e Nordeste. Segundo os dados do Ligue 180, serviço para denúncias contra agressões à mulher, no último ano, o Paraná registrou 24.428 atendimentos. Na média de todos os registros feitos pela Central, 89% das denúncias são feitas pela própria vítima e 68% das vezes os agressores são cônjuges, companheiros ou ex-maridos.

## Cidades do Paraná com maior violência contra a mulher



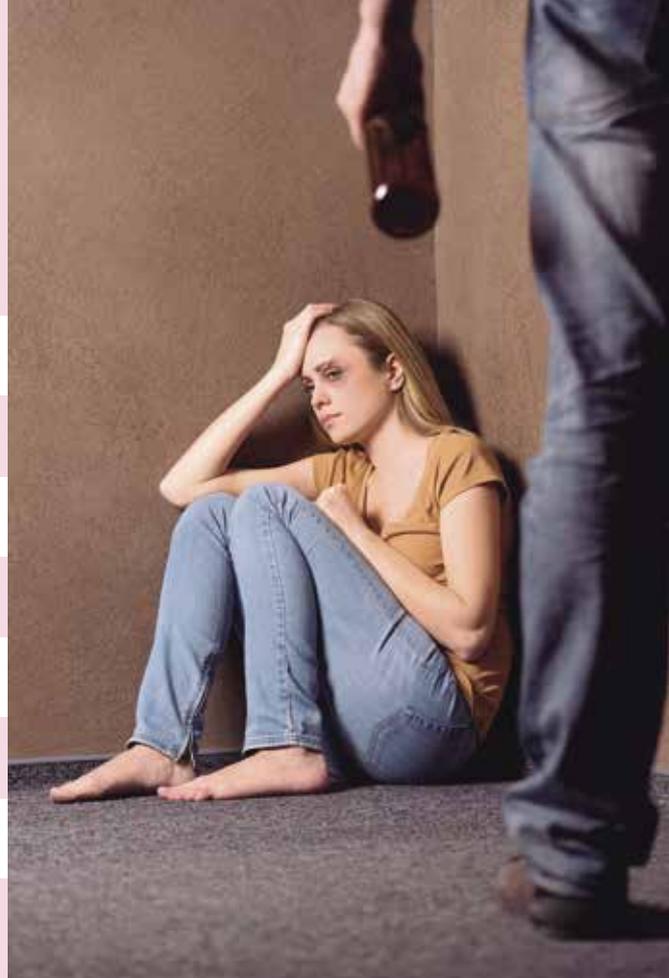
1. Piraquara
2. Araucária
3. Fazenda Rio Grande
4. Telêmaco Borba
5. União da Vitória
6. Foz do Iguaçu
7. Curitiba
8. Pinhais
9. São José dos Pinhais
10. Colombo

Fonte: Centro Brasileiro de Estudos Latino-Americanos (Cebella) - Mapa da Violência 2012 - A cor dos homicídios no Brasil

## Perfil da violência relatada no Ligue 180 – Central de Atendimento à Mulher



- 93,2%** das ligações são feitas por mulheres
- 89,1%** dos relatos são feitos pela própria vítima
- 68,8%** dos agressores são os cônjuges / companheiros / ex-maridos
- 38%** das vítimas se relacionam com o agressor há mais de 10 anos
- 57,7%** são agredidas diariamente
- 50,3%** se sentem sob risco de morte
- 68,3%** declaram não depender financeiramente do agressor
- 84,7%** das vítimas possuem filhos



## Lei Maria da Penha não reduziu violência contra a mulher

Em 2006, entrou em vigor a Lei Maria da Penha, com o intuito de combater a violência contra a mulher. Segundo estudo realizado pelo Ipea e apresentado na Câmara dos Deputados, no final de 2013, a lei não teve impacto no número de mortes por violência de gênero. Houve, apenas,

um “sutil decréscimo da taxa no ano de 2007, imediatamente após a vigência da Lei”, conforme destaca o estudo do Instituto, contudo, nos anos seguintes as taxas voltaram a equiparar-se e até mesmo superar às dos anos anteriores à vigência da Lei.

### Mortalidade de mulheres por agressões

Taxa de mortalidade, por 100 mil mulheres, antes e após a vigência da Lei Maria da Penha



Fonte: Estudo “Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil”, Ipea 2013

Infográfico elaborado em 24/9/2013

# AUDIÊNCIAS PÚBLICAS DO MARÇO LARANJA APROFUNDAM DEBATE EM TODO O PARANÁ

Campo Largo



São José dos Pinhais



Curitiba

**A** mobilização foi intensa para o lançamento do projeto Março Laranja. Lideranças, representantes e assessores da Força-PR entregaram o projeto para diversas autoridades políticas dos municípios. O Dia Internacional da Mulher foi comemorado com audiências públicas abertas à sociedade e com grande representação sindical. Ao todo, mais de 20 cidades receberam o projeto e em 13 delas ocorreram mobilizações ou audiências públicas.

## São José dos Pinhais

Na audiência pública de São José dos Pinhais, a delegada de polícia da Delegacia da Mulher e do Adolescente, Selma Regina Brada de Moraes, afirmou que “a mulher precisa de mais coragem para fazer as denúncias e levar elas até o final para que o agressor seja punido”. Na mesma ocasião, a ex-boxeadora Rosilete dos Santos ressaltou que para fortalecer esta causa é preciso implantar a Secretaria Municipal da Mulher. “Desta forma, vamos integrar as mulheres em busca de mais avanços”, explicou.

## Araucária

Em Araucária, a audiência pública ocorreu na Secretaria do Meio Ambiente. Após a audiência, a Força-PR levou um caminhão de som ao Parque Cachoeira, onde estavam reunidas mais de 500 pessoas para comemorar o Dia Internacional da Mulher. Dirigentes da central falaram sobre o projeto e distribuíram ao público camisetas e material informativo do Março Laranja. A deputada federal, Rosane Ferreira (PV), que é do município, valorizou a iniciativa da Força-PR e distribuiu aos participantes material informativo sobre a Lei Maria da Penha.



Ponta Grossa



Matinhos



Fazenda Rio Grande



Maringá



Araucária



Colombo

## Fazenda Rio Grande

O presidente da Câmara Municipal de Fazenda Rio Grande, Elídio Segala, parabenizou a Força-PR pelo projeto que possibilita que a mulher paranaense seja respeitada de verdade.

## Curitiba

Na audiência de Curitiba, o presidente da Câmara Municipal, Paulo Salamuni, ressaltou sua satisfação com o projeto e cumprimentou a Força-PR pela iniciativa. “Com a força que possui, a central tem a capacidade para focar em um assunto de tamanha relevância social, e isso está sendo feito por meio do Março Laranja”, comentou o parlamentar. O vereador de Curitiba, Zé Maria, disse que o projeto tem que ser implantado com urgência. “Curitiba é uma das capitais com os maiores índices

de violência contra a mulher e Piraquara lidera o ranking no estado. Ultimamente isso está matando mais que doenças graves, por isso, parabenizamos a Força Paraná pela iniciativa e vamos trabalhar no sentido de aprovar esse projeto no legislativo”, garantiu o vereador.

## Ponta Grossa

O vereador de Ponta Grossa, Paulo Cenoura, afirmou que vai se empenhar em aprovar o projeto na Câmara Municipal. “É uma iniciativa de extrema importância. O Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e a Secretaria Municipal de Políticas para a Mulher, duas reivindicações do Março Laranja, ainda não existem oficialmente em Ponta Grossa. Vamos apresentar um projeto de Lei na Câmara para que esses dois mecanismos sejam criados na nossa cidade”, afirmou o parlamentar.

# De olho em Brasília



## **Congresso promulga Emenda do Trabalho Escravo, mas falta definir o que é “trabalho escravo” para Lei começar a valer**

O Congresso Nacional promulgou em junho a Emenda Constitucional 81, que trata da expropriação de propriedades onde forem flagradas práticas de trabalho escravo. Foi um avanço, mas ainda não chegamos lá. Ainda falta regulamentar o que significa “trabalho escravo”. Embora o termo já esteja amplamente definido em legislações nacionais e internacionais, essa foi a jogada usada por ruralistas para ganhar tempo. Uma proposta de regulamentação (PLS 432-13) aguarda votação. Estamos de olho!

## **TST multa bancos que tentaram impedir greve dos trabalhadores com interditos proibitórios**



O judiciário brasileiro começa a dar sinais de rever o abuso nos interditos proibitórios por parte das empresas. Em Belo Horizonte, bancos que quiseram impedir greve dos trabalhadores se deram mal. A 7ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho fixou 21 multas de R\$ 50 mil cada contra os bancos ABN AMRO Real S.A., Santander Banespa S.A., Itaú S.A., União de Bancos Brasileiros S.A. – Unibanco, Mercantil do Brasil S.A.,

Bradesco S.A., HSBC Bank Brasil S.A. – Banco Múltiplo e Safra S.A, em favor do Sindicato da categoria. O processo é uma ação civil pública ajuizada pelo Sindicato em 2006 e engloba ações impetradas pelas instituições financeiras em 2005 e 2006. Acertadamente, os magistrados evocaram os princípios de liberdade sindical. Para o ministro Vieira de Mello, redator da decisão do TST, utilizar ações judiciais, partindo-se da presunção de abusos a serem cometidos pelos grevistas, atenta contra os princípios concernentes ao direito de greve e configura conduta antissindical.

## **Plano Nacional de Educação já sancionado estabelece investimento de 10% do PIB**

Foi sancionado em 26 de junho o Plano Nacional de Educação (PNE), após tramitar no Congresso por quatro anos. Ele estabelece 20 metas até 2023, com investimento de 10% do PIB em educação. Entre os objetivos estão ampliar o acesso desde a educação infantil até o ensino superior, melhorar a qualidade de forma que os estudantes tenham o nível de conhecimento esperado para cada idade, e valorizar os professores com medidas como formação e melhores salários.

## **Após mobilização da categoria, presidente da Câmara se compromete com votação das 30 horas para profissionais da enfermagem**

O presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), comprometeu-se em votar o PL 2.295/00, que regulamenta a jornada de trabalho dos profissionais de enfermagem. O Projeto de Lei entrará na pauta de votação na primeira semana de julho. O comprometimento foi conquistado após várias semanas de mobilização da categoria.

# PROPOSTA DE SÓCIO



**SINDICATO**  
**DOS METALÚRGICOS**  
**DA GRANDE CURITIBA**  
 Sérgio Butka – Presidente

Preencha os espaços utilizando letra de forma.

Espaço destinado ao sindicato.

Motivo: ( ) Novo Sócio - ( ) Religamento - ( ) Atualização Cadastral - ( ) Transferência de Empresa

Matrícula

C.P.F.

Nome Completo



Data Nasc. (Ex. 251270)

CEP

Endereço

Nº



Complemento (ex. apart. / bloco..)

Cidade

Fone Contato

Fone Celular

Sexo

 M  F

Ident. Funcional / Matric. Empresa

Cód. Empresa

Nome da Empresa

Estado Civil

Profissão

E-mail

Sindicalizado por:

Data

Cadastrado por:

Data

Autorizo expressamente por livre e espontânea vontade, de acordo com o previsto na convenção coletiva de trabalho, à empresa

a descontar em minha folha de pagamento, o valor decorrente da utilização de serviços efetuados por mim ou por meus dependentes autorizados, referente a mensalidade sindical, serviços médicos, odontológicos, farmácia e demais convênios firmados com o Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba.

Tipo de sócio:

Folha de pagamento: Desconto de 1,2 do salário base até o teto de 10% do Salário Mínimo. \_\_\_\_\_ ASSINATURA

AVULSO: Desconto de 5% do Salário Mínimo. \_\_\_\_\_ ASSINATURA

Sócio Usuário: Desconto de 15% do Salário Mínimo. \_\_\_\_\_ ASSINATURA

AFASTADO: Desconto de 5% do Salário Mínimo. \_\_\_\_\_ ASSINATURA

APOSENTADO \_\_\_\_\_ ASSINATURA

**Se a idade do associado for inferior a 18 anos é necessária a assinatura de pai/mãe ou responsável:**

Nome do pai/mãe ou responsável: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ ASSINATURA

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_





# SINDICALIZE-SE!

## Um mundo de benefícios para você



**MetalSaúde**



**MetalSaúde**  
Assistência Médica e Odontológica



**MetalOdonto**



**Assessoria Trabalhista/Jurídica**



**MetalClube de Campo**



**Compra com desconto em folha**



**MetalClube Colônia de Férias - Matinhos**



**Espaço do Aposentado**



**Formar - Guaraqueçaba**

**Preencha já a  
Ficha de Filiação  
nas secretarias  
da sede e  
subsedes do  
Sindicato!**

**Informações:  
41 3219-6476**

**Faça parte deste time vencedor! Sindicalize-se!**

**Benefício**



# Cartão Fidelidade SMC!

**Metalúrgicos sindicalizados ganham créditos sempre  
que comprarem nos estabelecimentos da Rede Fidelidade**

**MAIS FORÇA  
PARA O ASSOCIADO  
METALÚRGICO!**

*Cartão  
Fidelidade  
SMC*

Patrícia S. Aparecida  
Matrícula: 12518-9

00984000160543



**QUANTO MAIS VOCÊ USA  
MAIS CRÉDITOS VOCÊ GANHA!**